

NOTAS:

1. A SABER DOS ELETRODUTOS:
- 1.1. ELETRODUTOS NÃO DIMENSIONADOS SERÃO DE Ø20MM;
- 1.2. OS ELETRODUTOS DEVERÃO SER DE PVC RÍGIDO PARA TODAS AS CONDIÇÕES (EMBTUDO NO FORRO, NA LAJE, NO PISO OU EM ALVENARIA), SALVO AQUELAS INDICADAS EM PLANTA OU QUANDO A NORMA LOCAL ASSIM EXIGIR;
- 1.3. UTILIZAR CURVAS DE RAIO LONGO PADRÃO COMERCIAL, E NUNCA JOELHOS;
- 1.4. OS ACESSÓRIOS SERÃO NAS MESMAS CARACTERÍSTICAS CONSTRUTIVAS DOS DUTOS;
- 1.5. OS DUTOS SERÃO FORNECIDOS EM PEÇAS DE 3,0M;
2. A SABER DOS CONDUTORES:
- 2.1. OS CABOS PARA ALIMENTAÇÃO DOS CIRCUITOS TERMINAIS SERÃO CABOS TIPO UNIPOLARES COM ISOLAMENTO EM PVC 70°C 750V, JA OS CABOS DE ALIMENTAÇÃO DOS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO SERÃO DO TIPO UNIPOLAR COM ISOLAMENTO EM EPR 90°C 1,0/1,0KV;
- 2.2. AS EMENDAS DE CABOS DEVERÃO SER FEITAS SEMPRE NAS CAIXAS E NUNCA DENTRO DE ELETRODUTOS OU QUALQUER LUGAR INACESSÍVEL;
- 2.3. OS CONDUTORES OBEDECERÃO AS SEGUINTE CORES:
- 2.3.1. PARA OS CIRCUITOS TRIFÁSICOS:
- 2.3.1.1. FASE A - PRETO
- 2.3.1.2. FASE B - VERMELHO
- 2.3.1.3. FASE C - BRANCO
- 2.3.1.4. NEUTRO - AZUL CLARO
- 2.3.1.5. TERRA - VERDE
- 2.3.2. PARA OS CIRCUITOS MONOFÁSICOS
- 2.3.2.1. FASE - PRETO
- 2.3.2.2. NEUTRO - AZUL CLARO
- 2.3.2.3. TERRA - VERDE
- 2.3.2.4. RETORNO - BRANCO
- 2.3.3. CADA CIRCUITO INDEPENDENTEMENTE, SERÁ CONSTITUÍDO DOS CABOS DE FASE(S), NEUTROS E TERRA
- 2.3.4. A PARTIR DO QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO, A CONECTAREM-SE A CADA PONTO DE UTILIZAÇÃO A ALIMENTAR;
3. A SABER DOS DISPOSITIVOS DE PROTEÇÃO:
- 3.1. SERÃO INSTALADOS DISJUNTORES TERMOMAGNÉTICOS, PADRÃO DIN DE CURVA "C";
- 3.2. TODOS OS DISJUNTORES DEVERÃO SER IDENTIFICADOS, QUANTO AO CIRCUITO A QUE ESTÃO DESTINADOS A PROTEGER;
- 3.3. ATENTAR AO USO OBRIGATORIO DE DISPOSITIVO RESIDUAL (DRI) PARA OS SEGUINTE CASOS:
- 3.3.1. CIRCUITOS DE ÁREA MOLHADA;
- 3.3.2. QUANDO AS LUMINARIAS ESTIVEREM SDO INSTALADAS A UMA ALTURA ABACO DE 2,50M;
- 3.4. OS MESMOS DEVEREM ESTAR EM SINCRONIA COM O DISJUNTOR DO CIRCUITO PARA O QUAL FORÃO PROJETADOS;
- 3.5. A CORRENTE DE ATUAÇÃO DOS DRs SERÁ DE 30mA;
4. SERÃO INSTALADOS DISPOSITIVOS DE PROTEÇÃO CONTRA SURTOS (DPS) INDIVIDUAIS, CLASSE 1/25kV/MKA, SENDO 01 PARA CADA CONDUTOR FASE E MAIS 01 PARA O CONDUTOR NEUTRO, SENDO INSTALADOS JUSANTE AO DISJUNTOR GERAL;
5. OBSERVAÇÕES:
- 5.1. DEVERÃO SER EFETUADOS OS TESTE APÓS O TÉRMINO DAS INSTALAÇÕES PARA GARANTIR A CONFIABILIDADE DO SISTEMA;
- 5.2. O ENCAMINHAMENTO DOS CABOS DEVERAM SER EXECUTADOS CAUTELOSAMENTE PELA CONTRATADA, DE MODO, NÃO OCORRA DANO NA FIAÇÃO DOS MESMO, CASO CONTRÁRIO O DR GERAL, IRÁ DESARMAR, POR FOLGA DE CORRENTE;
- 5.3. CONSULTAR MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS (EM ANEXO) PARA MAIORES INFORMAÇÕES ADICIA DOS PROCEDIMENTOS A SEREM ADOTADOS PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS.

1 PLANTA BAIXA - RAMAL DE ENTRADA - ALIMENTAÇÃO DOS QUADROS

ESCALA: 1/50

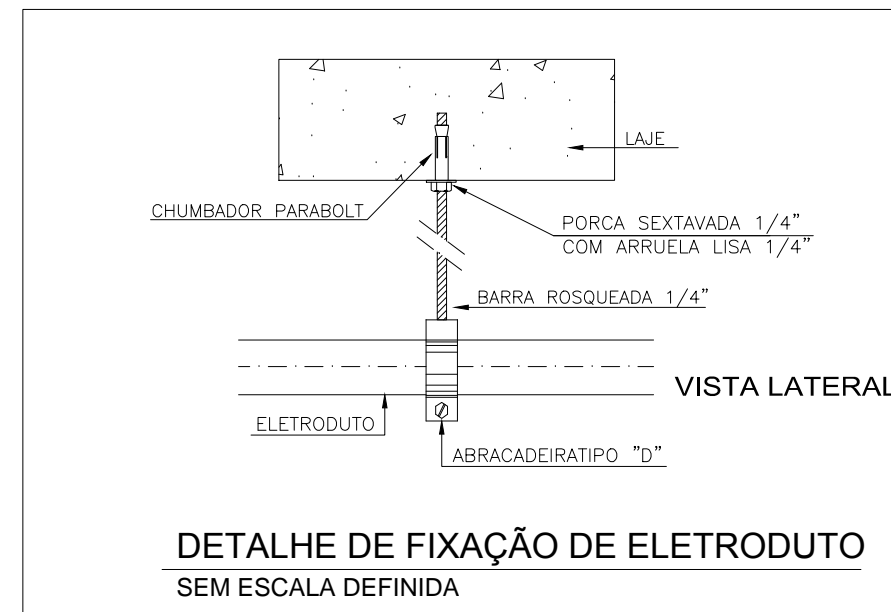
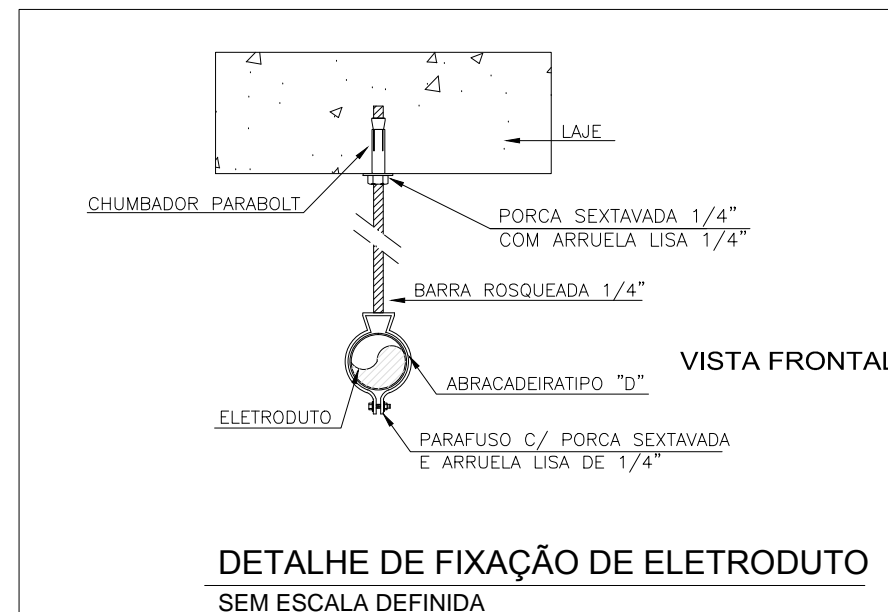
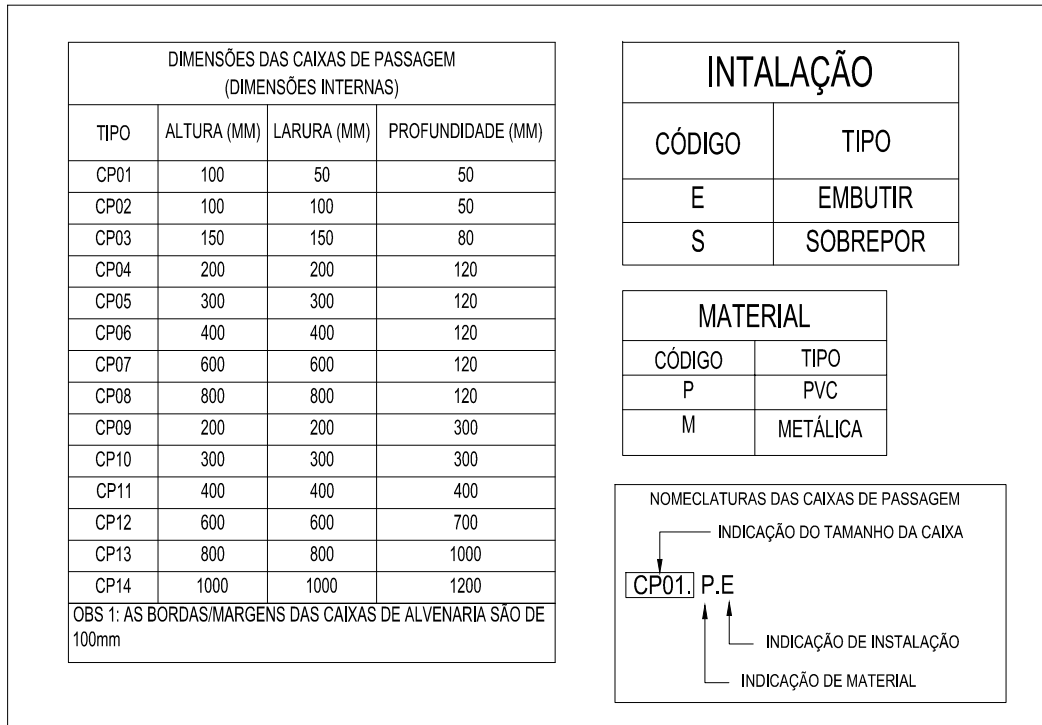
Quadro de Cargas														
PGBT														
Circuito	Descrição	Ambientes	Qd. Est. (W)	Qd. Est. (VA)	Qd. Est. (kVA)	Qd. Est. (kVA)	Qd. Est. (kVA)	Qd. Est. (kVA)	Qd. Est. (kVA)	Qd. Est. (kVA)	Qd. Est. (kVA)	Qd. Est. (kVA)	Qd. Est. (kVA)	Qd. Est. (kVA)
Q01	Quadro: Q01	ÁREA DE COCÇÃO	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Q02	Quadro: Q02	DESCANSO, REFEITÓRIO, VESTIÁRIOS, LAVANDERIA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Q03	Quadro: Q03	NUTRIÇÃO, MONTAGEM, PRÉ-PREPARO DE CEREJAS, SOBREMESAS, MASSAS, PANEIS, LAVAGEM, DML	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Q04	Quadro: Q04	ÁREA EXTERNA (LUMINARIAÇÃO E TOMADAS)	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Q05	Quadro: Q05	RECEPÇÃO, DESPESA REFRIGERADA, CIRCULAÇÃO, DEPOSITO, PRÉ-PREPARO VEGETAIS E PROTEÍNAS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Q06	Quadro: Q06	BOLEIERS (LADO DAS CÂMARAS FRIAS)	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Q07	Quadro: Q07	BOLEIERS (LADO DOS VESTIÁRIOS)	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Total			1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Aliment.	C=12,86m Q1=4%													

Potência Demandada: 53,5% (71557,8 W) (86928,0 V.A.)

Corrente nos Fases: A=427,6A B=427,6A C=427,6A

A POTÊNCIA DEMANDADA FOI DETERMINADA COM BASE NOS FATORES ESTABELECIDOS NA NT-001 EOTI, NORMAS E PADRÕES - FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA EM BAIXA TENSÃO

APARTIR DE DESTA DEMANDA SERÁ IMPLANTADA UMA SUBSTESTAÇÃO DE 115KV (VER PROJETO ESPECÍFICO DE MÉDIA TENSÃO).



02	CORREÇÃO CONFORME O RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO	21/05/2019	GEORGE TENÓRIO	VITOR CÂNDIDO WAGNER MARQUES
01	CORREÇÃO CONFORME O RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO	07/05/2019	GEORGE TENÓRIO	VITOR CÂNDIDO WAGNER MARQUES
00	EMISSÃO INICIAL	28/03/2019	GEORGE TENÓRIO	MATEUS DE HOLANDA VITOR CÂNDIDO WAGNER MARQUES
REV.	MODIFICAÇÃO	DATA	AUTORES DO PROJETO	DESENHO

ESPAÇO PARA APROVAÇÃO CARIMBO:

ESPAÇO PARA CÁLCULO DE ÁREA:		
ÁREA DO TERRENO	1800,00 m²	
ÁREA DO GALPÃO EXISTENTE	1040,00 m²	
ÁREA DA CONSTRUÇÃO NOVA (LUP)	460,00 m²	

PROPRIETÁRIO: SESC PARA

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

PROJETO: GEORGE MAGNO TENÓRIO PEIXOTO / CREA 020415173-2

PROJETO EXECUTIVO ELÉTRICO DE BAIXA TENSÃO

OBRA: CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE REFEIÇÕES DO SESC

ENDEREÇO DO EMPREENDIMENTO: AV. SENADOR LEMOS Nº 2056 - TELEGRÁFO, BELÉM-PA

DESENHO: VITOR CÂNDIDO WAGNER MARQUES

CLIENTE:

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO: PLANTA BAIXA - RAMAL DE ENTRADA, ALIMENTAÇÃO DOS QUADROS, QUADRO DE CARGAS, DIAGRAMAS UNIFILAR E TRIFILAR DO PGBT

COORDINAÇÃO DO ARQUIVO: 02.PE.ELEBT-2019.05

ESCALA: INDICADA

Nº DA PRANCHA: ELBT 01/09

ESTE PROJETO NÃO PODERÁ SER REPRODUZIDO SEM ORDEM EXPRESSA DO AUTOR